

Congresso vai apressar a regulamentação da Carta

O presidente do Senado, Mauro Benevides, disse ontem que a partir de agosto o Congresso Nacional retomará o processo de elaboração da legislação complementar regulamentando a nova Constituição Federal. Segundo Benevides, para assegurar as condições normativas plenas, a atual Constituição carece de 200 leis complementares ou ordinárias, trabalho que espera retomar após o recesso do Congresso.

Dienstbier lembrou, ainda, que esse trabalho é bastante significativo pela necessidade de serem votadas leis que correspondem à nova realidade européia, em virtude da implantação do Mercado Comum no continente.

Durante o encontro, Dienstbier confirmou para outubro próximo a visita de uma delegação de parlamentares de seu país ao Congresso Nacional, com o objetivo de trocar informações sobre o processo constitucional. Segundo ele, após a restauração democrática na república Tcheco-Eslovaca, há dois anos, já foram editados 50 atos complementares para ajustar o país à nova ordem. No momento, o parlamento constituinte empenha-se na elaboração da nova carta do país, etapa que antecederá a aprovação das duas constituições regionais, uma da república Tcheca e outra da república Eslovaca que, juntas, formam a república Tcheco-Eslovaca.

Mauro Benevides fez essa afirmativa ao receber em audiência o vice-primeiro-ministro da Tcheco-Eslováquia, Jiri Dienstbier, que fez ao presidente do Senado brasileiro um relato do atual momento vivido pela república tcheca, dedicada à elaboração de sua nova carta constitucional resultante da democratização iniciada em 1989.

O senador brasileiro observou, entretanto, que os constituintes de 1988 estabeleceram um prazo de cinco anos para a revisão do texto constitucional brasileiro, tempo suficiente, segundo ele, para que os atuais congressistas votassem a legislação complementar.

O visitante revelou a Benevides que o trabalho de elaboração da carta constitucional tcheca vem exigindo muitos esforços dos constituintes, tendo em vista que o país permaneceu 40 anos sem conviver com o estado de direito. Segundo o vice-primeiro-ministro, a república Tcheco-Eslovaca depara-se com o problema de ter que voltar 40 anos atrás para reconquistar todas as prerrogativas, normas e direitos com que contava no passado.

Dienstbier disse a Benevides ter-se inteirado do processo de redemocratização brasileira ao se encontrar recentemente, no aeroporto de Caracas, com o ex-presidente José Sarney. Benevides informou ao visitante que o atual senador José Sarney emprestou valiosa contribuição à causa da plenitude democrática no Brasil.